

## O início da Família Noel em Petrópolis

O colono Johan Noel (traduzido para João Noel).

Veio o Sr. João Noel da aldeia de Neuhütten, no Bispado de Treves, na Renania (Alemanha). Nasceu em Neuhütten em 04 de novembro de 1801 e faleceu em Petrópolis a 10 de Julho de 1859. Era filho de Johan Noel e Anna Margareth Kramer. Casou-se em Hermeskeil a 02 de fevereiro de 1826 com Elisabeth Katharine Mathieu, nascida em Neuhütten em 12 de dezembro de 1805 e falecida em Petrópolis a 26/12/1888. Era filha de Johann Mathieu e Maria Katharina Graber.

Agosto de 1845, é o mes que chega a Petrópolis a maior quantidade de colonos pelos cin- co navios ancorados na Baía de Guanabara no mes de julho.

Das 1011 pessoas que viajaram nos navios Marie, Leopold, Curieux, Agripina e Marie Louise, apenas 193 estabelecem-se na primitiva Fazenda do Córrego Seco, e entre eles o Colono Johann Noel, sua esposa e seus seis filhos: Johann, Catharine, Marie, Nikolaus, Marianne e Peter. Sua filha caçula de nome Elisabeth, nasceu em Petrópolis.

Em 01 de setembro de 1845, por ordem do Sr. Conselheiro Mordomo. por conta de Sua Majestade o Imperador Dom Pedro II, o Major de Engenheiros Julio Frederico Koeler (Superintendente da Colônia), distribuiu a gratificação em dinheiro de 55000 réis por cabeça a todos os colonos e entre eles o Colono Johann Noel e sua família, num total de 405000 reis. Em 31 de agosto de 1845, Johann Noel, recebe em aforamento o prazo 847, registro 778 de quarta classe do Quarteirão Mosela com 8,235 braças quadradas de superfície de frente para o Rio Paulo Barbosa.

Este prazo pertencente ao Sr. Johann Noel, só foi subdividido em 1882, 23 anos após seu falecimento e alguns anos antes da morte de sua esposa a colona Elisabeth Katharine Mathieu Noel, sendo herdeiros seus seis filhos e sua nora Anne Marie Gorges, esposa de seu filho Johann Noel, filho mais velho, falecido em Petrópolis em 06 de março de 1882, antes de sua mãe. O prazo 847, após algumas subdivisões, hoje podemos localizá-lo através dos prédios n's 455. 511, 555 e 557 da Rua Mosela.

Breve relato da familia NOEL. Pesquisa de Paulo Roberto Martins de Oliveira – membro do Instituto Histórico de Petrópolis. In Memorian